

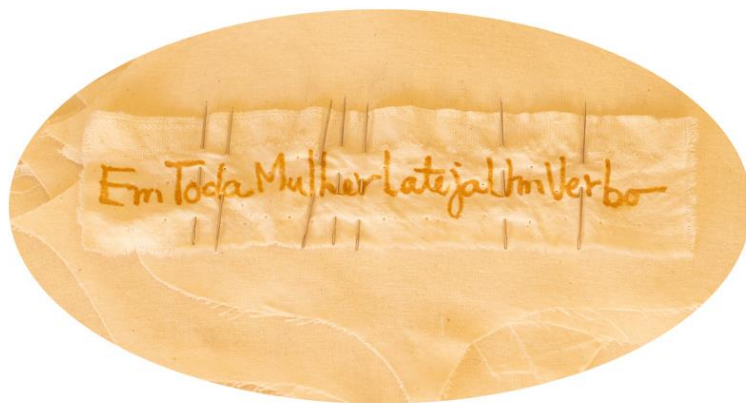
Universidade Livre Feminista | Universidade Católica de Brasília

Movimento do Graal do Brasil | CEBI - Centro de Estudos Bíblicos Coletivo

CFEMEA – Centro Feminista de Estudos e Assessoria | Ana & Outras

CURSO MULHERES: corpos e memórias construindo comunidades e resistências

PRODUÇÃO FINAL | Ednalda Soares – EDZITA SIGOVIVA



RODA DE BORDADO

A PROPOSTA

#EmTodaMulherLatejaUmVerbo é uma roda de bordado livre, poético-político para bordarmos verbos que nos fazem agir desde nossos ventres-corações como mulheres latino-americanas, é uma ação de resistência em celebração ao Dia Internacional da Mulher Latino Americana e Caribenha, o dia 25 de julho.

Por que esta data?

Essa reafirma a necessidade de enfrentar o racismo e o sexismo, da luta e resistência da mulher negra frente à discriminação racial, social e de gênero.

No Brasil, a data também é celebrada pelo Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra. Tereza de Benguela foi um líder quilombola de destaque que resistiu à escravidão durante duas décadas no século XVIII, lutando pela comunidade negra e indígena que vivia sob sua liderança.

Quais verbos incorporar e encorpar desde o território Maricá – Rio de Janeiro – Brasil – América Latina – TerraMãe?

Verbos que ao ganharem o corpo do pano, aqui, agora, emergidos, fugidos e nascidos desde as entranhas, dão voz ao "dentro", ao que as águas das emoções dão alma? Que daí nos nutre para as revoluções cotidianas?

Ser. Criar. Fazer. Expandir. Contar da exaustão. Celebrar os encantamentos.

Juntos nossos verbos transformam e fortalecem o que a gente desejar.

Verbaria Feminina.

Meus. Seus. Nossos.

Pulsam. Latejam. Fazem mover.

Enchem nossa caminhada de gratidão, dão vazão a ira, o gozo.

Um verbo que expresse resistências e existências de mulheres.

DATA

25 de julho de 2023 - Dia Internacional da Mulher Latino Americana e Caribenha

LOCAL

Praça da Índia – Centro de Maricá-RJ